



Durante o período em que esteve hospitalizada em São Paulo a deputada Roseana Sarney recebeu visitas importantes como a do Presidente Lula da Silva e da Primeira Dama, Janja da Silva

No período que passou hospitalizada, Roseana recebeu a visita do Presidente Lula e esposa

• PAGS.2

Betto Pereira brilhou em 2025, tanto na música, como cantor e compositor, quanto nas artes plásticas, realizando vitoriosas exposições



Divulgação/Herbert Alves

Cantor, compositor e artista visual, Betto Pereira teve um ano de muito sucesso

• PAG. 3

O NATAL
tem o vermelho da paixão e o verde da esperança. E há vozes que realçam a beleza desse período de amor e confraternização. Vozes como a de Morgana Storm, que torna mais alegres as noites desta cidade. Na passagem de ano, Morgana vai apresentar um repertório especial no Réveillon do restaurante Punta Mare, na Avenida Litorânea, à beira da praia do Calhau

PAGS.3

Na penúltima quinta-feira de 2025 abri meu coração, meu presépio interior, para minha família e alguns amigos. Pena que não pude encontrar na Noite de Natal todos os amigos, para quem, mesmo à distância, transferi toda a minha paixão pela vida.

Na comunhão ardente com o coração da vida, percebia-se, num ambiente com todas as luzes da alegria, o rubor da exaltação do humano existir, a certeza da fé revigorante que irradiava sua luminosidade sobre as taças do sentimento, o champagne da vida borbulhando sobre os lábios úmidos da alegria, o calor dos abraços e mãos encontrados no espalmar dos dedos da existência, o encontro do sim com os que pensavam talvez, a ter-

NATAL

com a Sagrada Família e uma eterna grande paixão pela vida

nura plena de todos que fizeram da noite do provisório um amplo sol de eternidade.

Com esse elenco de sortilégios e arco-íris anunciadores, o presépio do meu coração, em chamas de amizade, acolheu aqueles -

antigos e novos - companheiros de saga cósmica para o banquete da permanente glória de meu luminoso pacto de existir. E tudo aconteceu sob a luz da estrela, espargindo ouro e prata sobre os sinos do coração.

Minha pequena e grande sagrada família - meus amigos - mais uma vez brindavam aos céus e à terra a graça de estarem vivos numa confraternização de fim de ano regida pela cor vermelha da amizade e da paixão de todos os que estavam presentes, incluídos os que só penetraram em espírito.

Na nossa casa, tudo favoreceu para que o local se transformasse em palco para uma noite pontuada de amizade, de troca de carinho e da mais fraterna confraternização.

O cenário foi inspirado nos mais tradicionais símbolos natalinos. Minha irmã, a historiadora e poeta Clores Holanda, deu toques de requinte, elegância e bom gosto à Casa de Dona Zazá, nossa casa, criando um ambiente de sonhos para uma noite inesquecível.

JORNADA PELA VIDA

Ajornada corajosa da deputada federal Roseana Sarney no tratamento de um câncer de mama é uma luta pela vida que envolve fé, força e apoio, com a família oferecendo suporte, tratamento humanizado e cuidados paliativos.

A doença, embora séria, pode ter cura com diagnóstico precoce, como acontece com a maior líder feminina da política maranhense. A resiliência e o apoio da família e dos amigos são essenciais para superar os desafios emocionais e práticos, conforme exemplos de histórias inspiradoras e iniciativas de conscientização.

Pacientes como Roseana, encontram no amor à vida e na coragem a força para seguir, transformando o medo em determinação.

Afinal, a jornada não é só médica; envolve apoio emocional de amigos, familiares e profissionais, além de cuidados paliativos para garantir bem-estar e dignidade.

A luta é intensa, mas a solidariedade e a informação são poderosas ferramentas para quem enfrenta essa batalha pela vida, reforçando que ninguém precisa estar sozinho nessa jornada.

Graças a Deus e às orações dos que gostam dela, Roseana não tardará muito a voltar ao nosso convívio, com sua eterna alegria de viver.



TRÊS MOMENTOS de Roseana Sarney em 2025: celebrando a vida na Festança Boi da Lua, durante os festejos juninos (à esquerda); no início do tratamento em São Paulo (acima) e ao lado do seu amado pai, o ex-Presidente da República José Sarney



ELA REINOU COMO Miss Maranhão em 1973. E este ano veio a São Luis comemorar seus bem vividos 70 anos. Para Ana Maria Freire o tempo não deixou marcas. Ela continua bela como na primeira juventude



LUIZ CARLOS CANTANHEZE FERNANDES ladeado pelo filho Cristiano (CEO do Grupo Atlântica) e o amigo Fernando Sarney (presidente do Grupo Mirante), que tem sido um grande incentivador do empresário que este celebrou os cinquentenário de fundação do Grupo Atlântica, que hoje é uma das maiores referências do País na área de navegação marítima, com atuação em vários estados



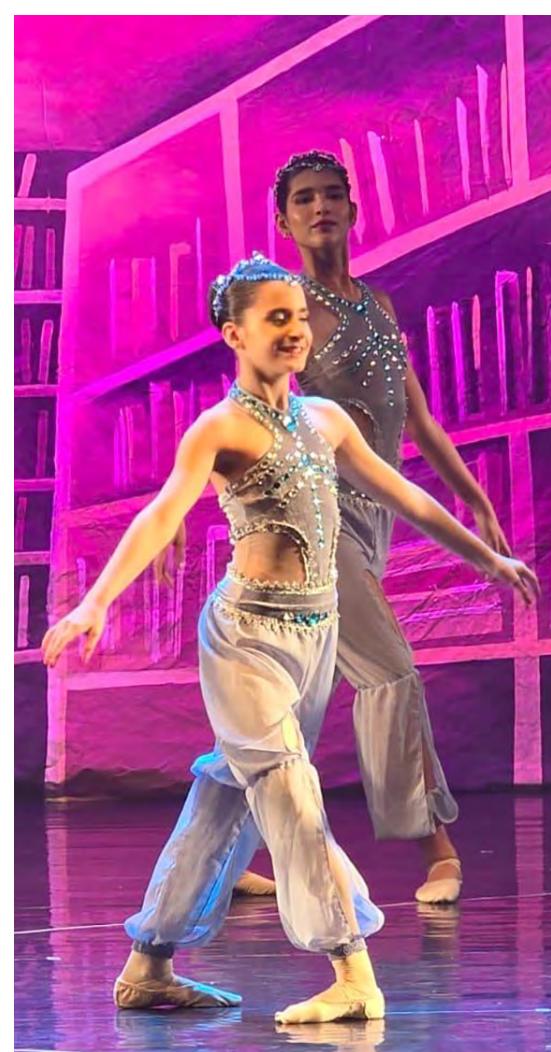
CASAL DE GRANDE charme: a vereadora de São Luis Thayanne Evangelista e o deputado estadual Neto Evangelista formam um dos casais jovens mais bonitos da política maranhense



EMPRESÁRIO E ADVOGADO vencedor no ramo imobiliário no Maranhão, Francisco Rocha passa a maior parte do tempo, atualmente, atuando em São Paulo, onde, juntamente com a bela esposa Teresa, acompanha os filhos João Pedro e Guilherme, que estudam Administração (João Pedro na IBMEC e Guilherme, no INSPER, instituições de referência na capital paulista). Eles estão chegando a São Luís para as festas de fim de ano com a mãe, sogra e avó Sônia Rocha



VIRGINIA E ROBERTO Albuquerque casaram no século passado. E este ano festejaram suas Bodas de Ouro de um casamento feliz com uma grande festa que marcou época no calendário social de São Luís



ALICE CASTELO é a mais nova maranhense a ingressar na Escola de Balé Bolshoi do Brasil. Com apenas 10 anos, a bisneta da ex-prefeita de São Luis, Gardênia Castelo, e do saudoso governador e senador João Castelo, foi aprovada na seleção deste ano da filial brasileira do famoso Ballet Bolshoi, de Moscou

Luzinhas de Natal

Apesar da crise que ameaça ceifar empregos e encolher salários, não há árvore, porta, marquise, vitrine, praça, rua, edifício e até automóvel sem as luzinhas Made in China. O enfeite luminoso cresceu e se multiplicou, como uma nuvem mundial de gafanhotos – presentes nos cinco continentes do planeta Terra e até na “louça” de alguns banheiros psicodélicos.

As luzinhas começaram trepando no tronco das árvores em Nova York. Depois, mudaram-se para o Hemisfério Sul, como uma nuvem de andorinhas à pilha. E ganharam os galhos das figueiras, o frontispício dos prédios, as torres das igrejas oitocentistas, o perfil dos palácios e das mansões, a silhueta das pontes, o alto dos morros e até o tijolo salpicado dos barracos das palafitas – tornando verdadeiro o famoso verso de Orestes Barbosa e Sílvio Caldas em “Chão de Estrelas”.

E as luzinhas se tornaram uma espécie de sarampo alado, metástase feérica, epidemia de brilhos. Vagalumes alpinistas que se reproduziram fora do cativeiro chinês. E, como não usam camisinha, multiplicam-se numa velocidade maior do que as baratas e os pernilongos.

Luzinhas de Natal...2

As luzinhas foram se tornando rebeldes como as aves de Os Pássaros, “suspeito” magistral de mestre Alfred Hitchcock. E ameaçam se transformar em adereços pessoais, brincos, pulseiras, piercings, balangandãs e até próteses dentárias. Já imaginaram um sorriso só de luzinhas?

De tanto se reproduzir, as luzinhas acabaram invadindo as salas da administração pública e até as assembleias dos sindicatos. Elas alumiam as reuniões dos inconfidentes, prejudicam a escuridão predileta dos ladrões, atrapalham os políticos que conspiram para assumir uma vaguinha “sem voto”.

Falta pouco para que as luzinhas conquistem o pescoço das perus, os olhos dos gatos, o rabo dos cachorros – assumindo o papel de ágeis faróis pendulares.

Luzinhas de Natal...3

Não haverá surpresa se na ceia da próxima quarta-feira, último dia do ano, em pleno “rito de passagem”, as luzinhas surgirem na lapela dos garçons, no orgulhoso Chester de peito iluminado, nos fosforentes pernis de porco – também as luzinhas precisam “ciscar pra frente” – e até num tender, piscando, com suas luzinhas vermelhas.

É tanta luzinha que só quero ver a conta, sempre salgada, de energia no fim do mês. Ou será que até as luzinhas já aprenderam a “fazer gato”?

Migração de homicídios

Nos últimos anos, houve significativa migração de homicídios no país. O sudeste, principalmente Rio de Janeiro e São Paulo, encabeçavam a lista dos estados onde mais se praticavam crimes de morte no Brasil.

De uns anos para cá, contudo, essa estatística vem passando por sensível alteração. Enquanto o Rio de Janeiro e São Paulo desencadearam agressivas políticas contra os homicídios, Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia assumiram o ranking de ocorrências de crimes contra a vida.

Nesses estados do Norte e Nordeste do país, a violência cresce em proporção geométrica e o combate sistemático ao crime cresce em proporção aritmética.

Se não houver uma política eficaz e forte para punir o crime e os criminosos, essa proporção tende a aumentar e deixar a sociedade insegura e em pânico.

Na pole position

Os órgãos de trânsito do país asseguram que grande parte dos acidentes, fatais, ou não, resulta das imperícias, imprudências ou negligências dos motoqueiros.

De acordo com os registros dos Detrans, em dez estados já existem mais motocicletas do que carros em circulação.

O Maranhão, por exemplo, é um dos campeões nacionais de motocicletas e ultrapassaram o dobro do número de carros.

Na Capital e no interior, as motos são os maiores meios de transporte de locomoção, mas também são acusadas pelo maior aumento de óbitos.

Consumo de peru

O Natal deste ano foi o que apresentou o maior consumo de peru em São Luís. Dias antes da noite natalina, já não se encontrava mais peru em qualquer supermercado da cidade.

A falta da ave não foi por causa da pouca disponibilidade nos supermercados, que estavam todos preparados para atender a demanda, só que a voracidade dos consumidores foi maior.

Este ano, não foi apenas a classe privilegiada que consumiu o peru. Os setores médios e menos dotados de poder aquisitivo da sociedade mostraram-se dispostos a devorar a saborosa carne da ave a qualquer preço.



Presentes constantes nos mais badalados eventos sociais de São Luís, eles se destacam por serem vencedores em suas áreas de atuação profissional: o empresário e criador Amaro Santana Leite (e esposa Ana Lúcia Albuquerque), o cirurgião e pecuarista José Aparecido Valadão (e esposa Cida Valadão) e os empresários do comércio de óculos no Norte do País, Ednei Viégas Reis e esposa Lindalva



O presidente da Fecomércio-MA, Maurício Feijó e esposa Ana Célia, estão celebrando mais uma vitória: foi condecorado com a Medalha Simão Estácio da Silveira, pela Câmara Municipal de São Luís. E nesta semana vão para o Ceará passar as festas de fim de ano com seus familiares – eles são cearenses há meio século radicados em São Luís



Teresa Martins (ao lado da sempre bonita e charmosa Thatiana Bandeira) teve um ano de grandes vitórias como diretora administrativa e financeira da Fundação da Memória Republicana Brasileira e como parceira dos grandes eventos realizados por este Caderno PH



Dentre as muitas homenagens que recebeu em 2025, o presidente da FIEMA, Edilson Baldez das Neves (na foto com a esposa Maria Dolores), a Medalha do Mérito Empreendedor foi uma das que mais o emocionou



O jovem Luiz Eduardo Sereno Fernandes, filho caçula de Luiz Carlos Cantanhede Fernandes e Melina, segue as pegadas do pai e tem pontificado em eventos empresariais, como a entrega da Medalha Simão Estácio da Silveira, representando o pai



Rose e Eli Medeiros quase não param em São Luís, embora suas empresas façam sucesso nesta Capital. Eles não perdem uma oportunidade de viajar e curtir outras paisagens por este mundo afora. Este ano foram conhecer a Aurora Boreal no Canadá e passaram o fim do ano em Marselha, na Espanha



Cantor, compositor e artista visual de grande talento, Betto Pereira teve um ano coroado de sucesso, realizando várias exposições de arte e subindo ao palco para fazer shows musicais, sempre recebendo os aplausos dos maranhenses que o admiram muito



Escritora das mais aplaudidas de sua geração neste estado, Ceres Costa Fernandes lançou nada menos que três livros este ano e é vista na noite de autógrafos realizada no Convento das Mercês, a lado do Ministro Reynaldo Soares da Fonseca, único maranhense Ministro do STJ



Teresa Cristina Murad Sarney



Silvana Duailibe de Abreu



Ana Maria Imbroisi



Luzia Frazão Waquim

Fotos/Divulgação

ELEGÂNCIA NOS SALÕES DE SÃO LUÍS

A verdadeira elegância reside na combinação de escolhas de vestuário atemporais, postura, consciência social e a confiança que emanam de um estilo de vida refinado.

Na edição do PH Revista

deste fim de semana abrimos espaço para destacar algumas senhoras da sociedade maranhense com esse perfil. Elas marcaram presença com muito charme, em 2025, nos salões elegantes de São Luís.

São mulheres que se

destacam na vida social da cidade pela elegância, categoria e bom gosto que geralmente transcendem as tendências momentâneas, focando em um estilo atemporal, postura confiante e refinamento interior e exterior.



Donizette Machado



Déia Trinta Paes



Cintia Klamt Motta



Zenira Massoli Fiquene

Fotos/Divulgação



Évila Garcia Pinheiro



Carla Duque Salgueiro



Flávia Araújo Ferraz



Lenny Giffone



Jacira Haickel



Thelma Arrais Garcia



Vanuza Araújo Alves



Larissa Frazão Fonseca



Ana Izabel Azevedo



Mariléa Santos Costa



Virginia Albuquerque



Soraya Gonçalves



José Carlos Salgueiro, Mérica e Glauco Salgueiro, Rosimar Salgueiro, Ana Paula e Pedro Henrique Cardoso e Alessandra Salgueiro



Pedro Henrique Cardoso e Ana Paula com Rosimar Salgueiro, Carla e Pedro Salgueiro



Jessica Franco e Bárbara Cardoso

TARDE FESTIVA NO OLHO D'ÁGUA

Mineira há alguns anos radicada no Maranhão, Ana Paula Vieira Cardoso da Silva comemorou no dia 20 de dezembro seus bem vividos 41 anos com uma Tarde Festiva na Casa Oásis, no Olho d'Água, com serviço do buffet Brasas da Ilha e coquetel do Top Drinks.

Ana Paula é

engenheira de Minas e Segurança do Trabalho e exerce o cargo de Diretora de Operações da Granorte, onde realiza um trabalho muito elogiado por sua competência e dinamismo.

A comemoração do aniversário de Ana Paula

foi animada pelo cantor Lucas Rodrigues e sua banda e pelo DJ André Pinheiro. E reuniu servidores da Granorte e alguns amigos da sociedade maranhense.

O fotógrafo Herbert Alves fez a cobertura para este caderno.



Ana Paula Cardoso, o Repórter PH e Patrícia Anchieta



A família reunida: Pedro Henrique Cardoso e Ana Paula, Maria Valentina Cardoso, Gabriel Abdon e Melissa Cardoso



Cristiano Mesquita e Alessandra Salgueiro



Ana Paula Cardoso e Maria de Fátima Rabelo



Kenneth Bacelar e Francisco Bezerra



Marynaldá Ferreira, Érika Santos, Ana Paula Cardoso, Juliane Mesquita, Ana Beatriz Ferreira e Jaglaíce Pereira (Equipe do ADM da Granorte)



Pedro Henrique Cardoso e Ana Paula, Ricardo Santos, Paula Silva, Rosa Silva, Maria Eduarda Santos, Matheus Santos e Cecília, padrinhos de casamento dos anfitriões



Ana Paula com Mérica e Glauco Salgueiro



Camilly Marques e Luis Carlos Oliveira



Fernanda Mota e Antonio Mourão



Pedro Henrique Cardoso e Ana Paula com Rosimar Salgueiro, Carla e Pedro Salgueiro



Pedro Henrique Cardoso e Ana Paula com sua cunhada e os sogros Bárbara Cardoso, Dennea Cardoso e Manoel Messias



João Gonçalves Neto, Clarissa Ramos, Patrícia Anchieta e Luís Cabral



Valéria Tinoco, Ana Paula Cardoso, David Ferro Costa e Alessandra Salgueiro



Pedro Henrique Cardoso e Ana Paula com Marina Porto e Marco Aurélio Lopes



Os anfitriões Pedro Henrique e Ana Paula com o Repórter PH



Ana Paula Vieira Cardoso ao lado da mesa de doces com o bolo de aniversário



Bárbara Cardoso



Amanda Filgueiras



Maria Lúcia Campos, Jessica Franco, Clarisse, Daniel Campos, Luís Edésio Araújo e Bárbara Cardoso



Ana Paula Cardoso, Luis Cabral, Patricia Anchieta e José Carlos Salgueiro



O cantor Lucas Rodrigues



Leonardo Barros

Material de construção

Há quem pense que em final de ano apenas as lojas que vendem artigos para presentes faturam bem. Esses, certamente desconhecem que as lojas de material da construção civil faturam tanto ou mais que as especializadas em presentes.

Motivo: comprovadamente dezembro é o mês de maior procura de material da área de construção civil, porque ricos, remedados e pobres gostam de festejar o Natal e o Ano Novo com as casas ou apartamentos bem arrumados e limpos e preparados para receberem a ornamentação natalina e Papai Noel.

Maranhenses no Rio

Todo final de ano, e 2025 não está sendo diferente, a presença de maranhenses no Rio de Janeiro é incontável.

O objetivo é um só: passar as festas de réveillon e ver o espetáculo pirotécnico em Copacabana.

Este ano, confundo, muita gente se arrependeu de trocar São Luís pela Cidade Maravilhosa. Motivo: o calor abrasador que assola a terra carioca está torrando incautos e turistas.

Consumo de cerveja

Os tempos da boemia tradicional de São Luís atestam que, neste final de ano, o consumo de cerveja foi dos mais altos.

Os motivos e as razões que levaram o sanluense a beber tanta cerveja, no fechar de 2025, são desconhecidos.

O bares e restaurantes da cidade, das áreas nobres e periféricas, redobraram os esforços para dar conta da demanda que ultrapassou as expectativas.

Enquanto isso, tem sido drástica a redução do consumo de destilados, por causa do medo de estar contaminado por metanol. Que é mortal.

Saudade até que é bom

Sinti-me vestido de saudade, ou seja, de lembranças tantas a ler o artigo "Hoje eu gosto da saudade", do excelente escritor Carpinejar.

Confesso que durante muito tempo, fugia das recordações porque sofria muito, mas hoje o presente me gratifica e me sinto feliz pelo passado que vivi com os meus pais. Parecia-me muito pequeno diante da grandeza deles, que me pareciam verdadeiros gigantes pela inteligência e pelo amor exagerados. Trabalharam muito pela minha felicidade, que se concretizava na realização dos meus ideais.

A educação primorosa foi o alvo maior. "A saúde é uma bendita segurança", diz o escritor. Olavo Bilac já dizia "A saudade é a presença dos ausentes".

Amar algo que não tem idade

É muito grande o número de pessoas que detestam revelar a idade e não perdoam quando algum indiscreto ousa indagar "quantos anos?".

As mulheres sempre foram em maior número do que os homens. Afinal, podem mudar a cor do cabelo, pintar os cabelinhos brancos que começam a aparecer, e tudo faz parte de uma característica que é estar bem maquiada e bela. Mulher e maquiagem são íntimas como um contato indispensável.

Muitas das pessoas que são minhas amigas reclamam quando falo a minha idade.

A frase que mais ouço é esta: que existe o mito de que a plenitude vai só até certo ponto de nossas vidas.

E discordo, tem gente tão jovem, tão meia idade, tão cuidadosa com a pele e não são felizes, quase se torturam quando se trata de conquistas amorosas da beleza.

Amar algo que não tem idade...2

Mas é muito fácil indagar: "e a medicina? E todos os cirurgões plásticos, e os cremes caríssimos e dissimuladores?" Quem faz a idade é o estado de espírito, é não olhar para um calendário e ficar contando o tempo.

Outro ponto que pode ser considerado, quando a idade é uma e o tempo é outro. Mas é quando falta um pouco de lógica, de realismo, de cuidado, de conformação e de técnica.

Porque essa palavra técnica? Ora, é preciso considerar que existe uma técnica na maneira como se entrega ao ato amoroso ou luta contra o tempo. Também aceitar a diferença de temperamentos.

O resto, afinal, é muito fácil, ninguém ensina nada.

O enigma

De Jorge Luís Borges, escrito de forma enigmática: "No final do século 19 morreram em Paris dois homens de gênio, Eça de Queiroz e Oscar Wilde. Que eu saiba, nunca se conheceram, mas teriam se entendido admiravelmente".

Na biblioteca intima borgiana, "ninguém é mais encantador" que Wilde: no diálogo informal, na amizade, nos anos felizes como nos adversos. Ele foi um homo ludens. Jogou tragicamente com o destino assumindo causa perdida que o levou ao cárcere (no desterro voluntário de Paris, Wilde disse a André Gide que tinha pretendido conhecer "o outro lado do jardim"). Tudo isso pouco o aproxima.

Eça e Wilde (Gide também) teriam em comum obras que não estão em um só livro, um só tema, um só gênero, mas na soma e nos contrastes deles todos. Obras tocadas pelo encanto de seus autores. E que guardam o frescor das manhãs.

Sábado e domingo

Sim, quando chega o fim de semana, sábado e domingo, lembra-se que muitos fanfarrões costumam afirmar que as necessidades básicas do ser humano são comer, beber, dormir e fazer sexo. E tem um acréscimo final, dizem: "Sem sexo não se vive".

Lembrar desse aforismo irresponsável. Acredito que talvez ele tenha um mínimo de culpa pela liberdade sexual que tem provocado crimes monstruosos nos últimos anos. Envolve fatos estarrecedores como uma empregada que vivia "brincando" com o sexo de uma criancinha de 10 meses de vida.

O órgão sexual da criança já estava ficando irritado quando descobriram.

Sábado e domingo...2

Nesta semana que finda, surge a história do pai e dos dois filhos machos que estupraram a própria filha e irmã de quatorze anos e ainda não descobriram quem era o pai do menino, até o momento em que lia a notícia.

Então, lembrei a minha crença de que a realidade é cada vez mais poderosa, para o bem ou para o mal, do que a ficção. Refleti um pouco sobre os dias que vivemos e fiquei convicto que o sexo conquistou a sua liberdade.

Fazer sexo é como beber água quando se tem sede e comer quando estamos com fome. Mas tudo tem seu preço, todos os crimes dos pedófilos crueis, estupros, sofrimento ou audácia de meninas que logo passaram dos dez anos já estão se considerando com o direito de "brincar de sexo".

Então os tarados entraram no jogo e estão fazendo horrores.

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



O ator franco-maranhense Antonio Saboia continua em ascensão no cinema brasileiro, em alguns dos filmes nacionais mais aplaudidos do ano. Em 2025 foi homenageado pela Assembleia Legislativa do Estado com o título de "Cidadão Maranhense"



Rosario Saldanha pontifica em todo lugar. Em São Paulo, na festa de aniversário da neta do cantor Roberto Carlos, posou ao lado do badalado ator Cauã Reymond



Os juízes de Direito Gisele e Rogério Rondon com os filhos na vitoriosa exposição de pinturas que ele realizou no Convento das Mercês assinando as obras como Rogério Pelegrini



Símbolo da beleza eterna, Lenita Lago Bello em recente acontecimento social ao lado do amigo PH

Evandro Júnior

evandrojr@mirante.com.br

TAPETE VERMELHO

@evandrojr

@evandrojr



Jacira Haickel vai comandar um dos mais badalados e elegantes Réveillons deste ano em São Luís

Jacira Haickel vai comandar o Réveillon Tudo Blue

Jacira Haickel, com toda a sua simpatia, expertise e inteligência, está na contagem regressiva para a festa da virada que vai movimentar o Blue Tree São Luís Hotel, no Calhau. O empreendimento preparou uma noite inesquecível para celebrar a chegada de 2026.

No dia 31 de dezembro, o hotel abre as portas para o Réveillon Tudo Blue, que promete reunir sofisticação, música de qualidade e uma experiência única à beira-mar.

A programação musical terá o grupo Argumento, conhecido por seu samba contagioso e repertório repleto de sucessos que embalam diferentes gerações. Mas não para por aí: o DJ internacional Diego Moura, referência em música eletrônica, vai garantir uma virada de ano com energia e muito ritmo. Tem ainda o grupo The Magiks.

Além das atrações, o público poderá desfrutar de uma noite com buffet especial preparado pelo chef do hotel, open bar premium e uma estrutura diferenciada, pensada para proporcionar conforto e segurança aos convidados. A vista privilegiada para os fogos de artifício na orla fará toda a diferença.



Uma mulher que transmite leveza de espírito e transborda uma energia que leva paz ao espírito. Patrícia Lima será toda simpatia para receber o público que vai passar a virada no Beach Club Rio Poty, que deverá ser um dos mais descolados e agradáveis deste término de 2025

Patrícia Lima promete noite agradável no Réveillon do Beach Club

Patrícia Lima vai emprestar toda a sua simpatia para a festa da virada no Beach Club Rio Poty, na Ponta d'Areia. A festa vai coroar o sucesso do empreendimento este ano, em vários quesitos.

Ao lado do marido, Marcelo Lima, e dos filhos, Bruno e Marcelo Filho, ela entregará um evento de muito bom gosto no Restaurante Atlantis, instalado dentro do clube.

Os brindes ao novo ano ocorrerão em dois ambientes, ou seja, tanto na área do piso principal quanto no deck, numa combinação perfeita entre música, praia e mar.

Uma parceria foi formalizada com a label samba do Pinto, tendo Mário Júnior à frente, e com a produtora de eventos Ana Sousa, uma das mais antenadas, bem relacionadas e competentes do mercado local.

Além do DJ Desert, com sets atualizados, o público vai se divertir até o amanhecer com Pagode do Ivan, Lucas Seabra, PV Silveira e a turma do Samba do Pinto. A festa será all inclusive premium.



O maranhense Zil Oliveira esteve no Rio de Janeiro recentemente e, como de costume, fez uma visita à amiga famosa Narcisa Tamborindeguy, que mora no Edifício Choppin, ao lado do Copacabana Palace



Rafael Viana com a mãe, Francisca Viana

Rafael Viana coroa trajetória no Corpo de Bombeiros com lançamento de livro

O major do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão Rafael Viana lançou o livro "Lidere como um bombeiro", na Livraria Amei do São Luís Shopping.

Com 17 anos de experiência e especialista em liderança, ele compartilha estratégias testadas em cenários de caos absoluto, traduzindo-as para o ambiente empresarial.

Por meio de histórias reais, Rafael revela os segredos por trás das equipes de elite que confiam plenamente em seus líderes, e apresentam um desempenho excepcional, mesmo nas situações mais adversas.



Luciana Lemos, Rafael Viana, Francisca Viana e Carolina Matos



Rafael Viana e César Soares



Rafael com o tenente-coronel Andrade



O escritor autografando o livro para Pablo Castro



Tenente-coronel Costa Filho, Major Rafael Viana e Jhessya Lôbo



Rafael com o 1º Tenente Francis